
CESTA BÁSICA do Município de Catalão-GO

Mês de Referência: 06/2017

Mês de Divulgação: 07/2017

*Profa. Dra. Michelle da Silva Borges;
Mirian Sousa Moreira
Larissa Pereira Barbosa*

SUMÁRIO

1 Análise dos dados- junho 2017	3
2 Comportamento dos preços.....	4
3 Comparativo com outras cidades pesquisadas pelo DIEESE	8
4 Referências.....	9

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta para o município de Catalão-GO -junho de 2017.	4
---	----------

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de junho 2017 para o município de Catalão-GO.....	3
Tabela 2 - Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de Trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - junho 2017.	4

1 ANÁLISE DOS DADOS - JUNHO 2017¹

Seguindo a tendência de 23 capitais brasileiras², o valor médio da cesta básica do município de Catalão diminuiu em junho de 2017. Esta informação pode ser constatada na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor Médio Total (em R\$) da cesta básica do mês de junho de 2017 para o município de Catalão-GO.

Produtos	Média do Mês
Carne (6Kg)	97,01
Leite (7.5L)	21,85
Feijão (4.5Kg)	31,54
Arroz (3Kg)	8,59
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,26
Batata (6Kg)	16,41
Tomate (9Kg)	30,01
Pão Francês (6Kg)	63,67
Café em Pó (0,6Kg)	10,84
Banana 90Unid.	32,22
Açúcar (3Kg)	6,88
Óleo (750ml)	2,66
Margarina (0,750Kg)	7,55
Média Total dos Produtos	333,49

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O custo da cesta básica apurado no município de Catalão durante o mês de **junho** de **2017**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 333,49**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne (aproximadamente 29%) continua contribuindo com a maior parcela dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês (aproximadamente 19%), pelo preço da banana (aproximadamente 9%) e pelo preço do feijão (9,46%)

¹ A partir de 2017, o salário mínimo foi reajustado passando para R\$ 937,00, de acordo com o Diário Oficial da União – Seção 1, Número 251.

² Vale destacar que o DIEESE, em 2016, ampliou a abrangência da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Sendo assim, 9 cidades foram incluídas na Pesquisa: Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Macapá (AP), Maceió (AL), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Teresina (PI). Portanto, a Pesquisa Nacional agora é realizada em 27 capitais do Brasil.

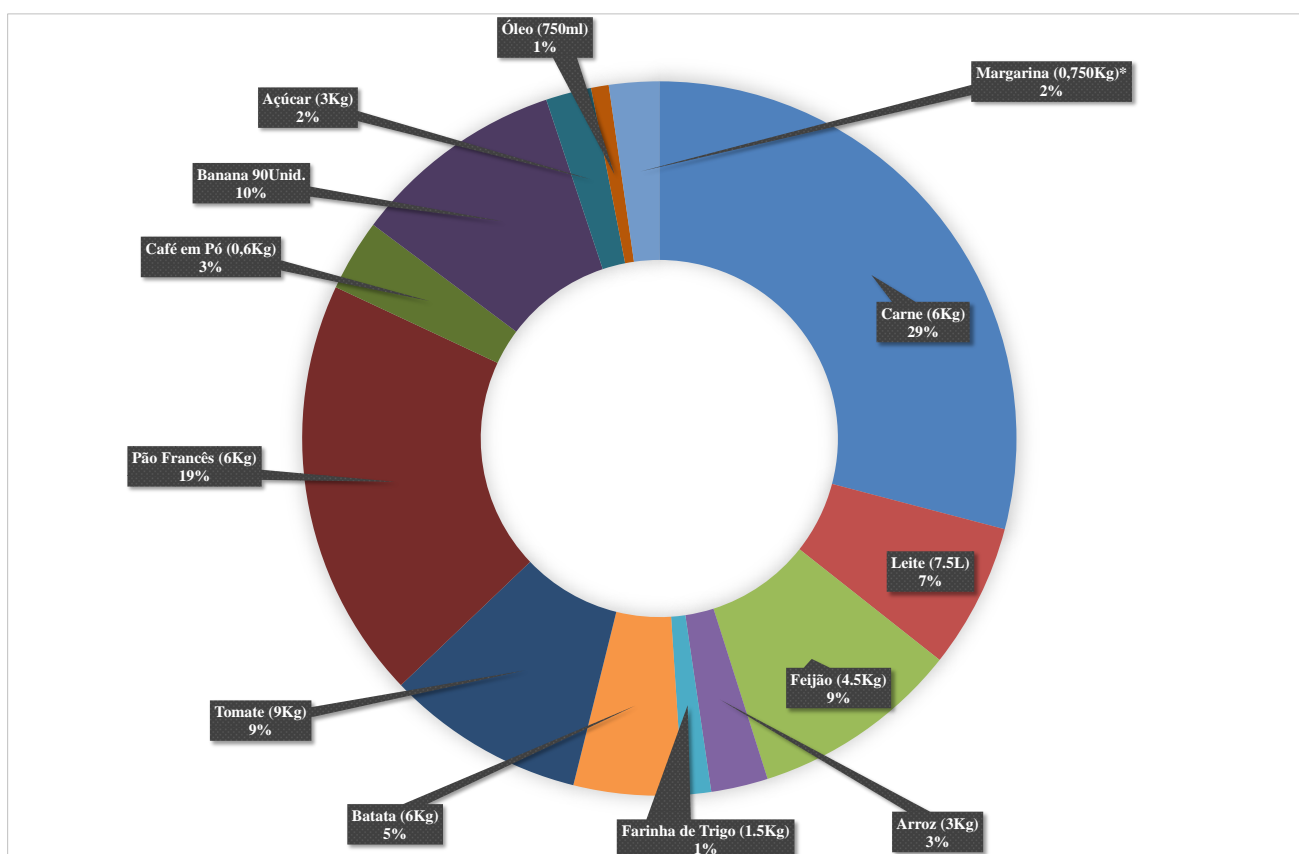


Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de junho de 2017 para o município de Catalão-GO.

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS³

Entre maio e junho de 2017, o custo total da cesta de alimentos no município de Catalão recuou, apresentando uma **variação negativa de 4,13%**. Entretanto, quando se analisa produto a produto, constata-se variações diversas. Carne (-0,60%), leite (-2,09%), farinha de trigo (-6,79%), batata (-8,53%) tomate (-29,40%), café em pó (0,06%), banana (-18,26%), açúcar (-9,91%), óleo (-1,39%) e margarina (-0,60%) apresentaram queda. Enquanto os produtos: feijão (37,53%), arroz (2,875), pão francês (0,36%) apresentaram elevação. Na Tabela 2, pode-se verificar a variação mensal e anual de cada item da cesta básica.

Em junho, o preço do feijão cariquinho aumentou apresentando uma variação positiva de 37,53%. De acordo com o DIEESE, “apesar da colheita da segunda safra do grão carioca, os preços seguiram em alta pela baixa oferta de grãos de qualidade. O excesso de chuva na região Sul preocupou, uma vez que a umidade do solo esteve alta e prejudicou ainda mais o cultivo do grão.” (DIEESE, p.3,

³ A análise de conjuntura dos preços dos produtos é realizada a partir do DIEESE, por meio da Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

2017). Todavia, no acumulado esse produto apresentou variação negativa, chegando a ordem de -30,38%.

O preço do arroz apresentou ligeira alta. No mês de junho, esse produto registrou uma variação de 2,87%. No acumulado, o arroz apresentou uma elevação de 9,08%. Segundo o DIEESE, “a retração dos produtores, que esperam a alta dos valores do arroz e as chuvas reduziram a oferta”. (DIEESE, p.5, 2017). O preço do açúcar, no mês de junho, no município de catalão, apresentou queda (-9,91%). No acumulado, a queda foi de -2,10%.

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO – junho 2017

ALIMENTOS	Média do mês	Participação relativa do Item	Variação mensal (entre maio e junho de 2017)	Variação anual (entre junho de 2016 e junho de 2017)	Tempo de trabalho
Carne (6Kg)	97,01	29,09%	-0,60%	0,17%	22h47min
Leite (7.5L)	21,85	6,55%	-2,09%	-15,78%	5h8min
Feijão (4.5Kg)	31,54	9,46%	37,53%	-30,38%	7h24min
Arroz (3Kg)	8,59	2,58%	2,87%	9,08%	2h1min
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,26	1,28%	-6,79%	-3,48%	1h00min
Batata (6Kg)	16,41	4,92%	-8,53%	-52,09%	3h51min
Tomate (9Kg)	30,01	9,00%	-29,40%	6,27%	7h3min
Pão Francês (6Kg)	63,67	19,09%	0,36%	11,46%	14h57min
Café em Pó (0,6Kg)	10,84	3,25%	-0,06%	18,76%	2h32min
Banana 90Unid.	32,22	9,66%	-18,26%	-12,79%	7h34min
Açúcar (3Kg)	6,88	2,06%	-9,91%	-2,10%	1h37min
Óleo (750ml)	2,66	0,80%	-1,39%	-9,17%	0h38min
Margarina (0,750Kg)*	7,55	2,26%	-0,60%	4,27%	1h46min
Variação média da cesta	333,49	100,00%	-4,13%	-8,20%	78h18min

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O preço do tomate apresentou uma variação negativa de 29,40%, no mês de junho. No acumulado, o mesmo produto apresentou uma variação positiva de 6,27%. Segundo o DIEESE, “Oferta elevada e fruto de baixa qualidade explicaram a redução de preços no varejo”. (DIEESE, p.4, 2017)

O preço da batata apresentou variação negativa de 8,53%. No acumulado, a queda foi de -52,09%. Conforme o DIEESE, “em período de colheita, a oferta esteve em alta, o que explicou a redução do preço do tubérculo” (DIEESE, p.4, 2017). Em junho, o preço da banana também apresentou queda na ordem de -18,26%. Conforme o DIEESE, “a oferta elevada da fruta diminuiu o preço no varejo”. (DIEESE, p.4, 2017)

O preço do óleo de soja diminuiu, no mês de junho. O recuo foi de -1,39%. De acordo com o DIEESE, “apesar de parte do óleo de soja nacional estar sendo utilizada na fabricação do biodiesel, os

preços internacionais da soja caíram, devido ao excesso de oferta, o que influenciou também as cotações internas”. (DIEESE, p.4 e 5, 2017)

É importante salientar que diversos produtos que compõem a cesta básica de alimentos (*in natura*) são sensíveis às oscilações climáticas, desse modo, diversos preços são afetados diretamente.

Em junho de 2017, o tempo médio necessário⁴ para o trabalhador catalano adquirir os produtos da cesta básica foi de 78 horas e 18 minutos. Já no mês de maio de 2017, esse valor registrado de foi de 81 horas e 40 minutos. Isso implica dizer que o poder de compra do trabalhador catalano aumentou.

Em junho de 2017, no município de Catalão, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 38,69%. Ou seja, 38,69% do salário mínimo⁵ líquido foi comprometido com o custo da cesta básica. Em maio de 2017, a parcela necessária para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 40,35% do salário líquido.

⁴ Tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. A jornada de trabalho adotada na Constituição de 1988 é de 220Hs/mês.

⁵ Em 1° de janeiro de 2017, o valor do salário mínimo foi reajustado em 6,48% passando a valer R\$ 937,00.

3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE⁶

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Catalão-GO com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. No município de Goiânia, no mês de junho de 2017, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE foi de R\$ 390,10, registrando queda em relação ao mês anterior (-0,67%). Comparando o valor da cesta básica de Goiânia (R\$ 390,10) com o município de Catalão (R\$ 333,49), o custo da cesta básica em Goiânia se mostra superior em R\$ 56,61.

Em junho de 2017, “Porto Alegre foi a cidade com a cesta mais cara (R\$ 443,66), seguida por São Paulo (R\$ 441,61), Florianópolis (R\$ 432,40) e Rio de Janeiro (R\$ 420,35). Os menores valores médios foram observados em Rio Branco (R\$ 333,35) e Salvador (R\$ 350,22)”. (DIEESE, p.1, 2017)

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim, o dispêndio de uma família, em Catalão, com a cesta básica de alimentos seria de **R\$ 1.000,47** durante o mês de junho de 2017.

Em junho de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas equivaleria a “ **R\$ 3.727,19**, ou 3,98 vezes o mínimo de R\$ 937,00. Em maio de 2017, o piso mínimo necessário correspondeu a **R\$ 3.869,92**, ou 4,13 vezes o mínimo vigente. Em junho de 2016, o salário mínimo necessário foi de R\$ **3.940,24**, ou 4,48 vezes o piso em vigor, que equivalia a R\$ 880,00”. (DIEESE, p.1, 2017)

⁶DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

4 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos: janeiro de 2016**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 março, 2016.
- _____. **Custo da cesta básica diminuiu em 23 capitais**. São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 10 julho, 2017.